

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

EMRC – Educação e Missão

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas

Créditos de formação: 1 (um crédito)

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O grande risco do mundo atual, com todas as suas ofertas de bem-estar e todos os seus progressos e conquistas, mas igualmente com as crescentes situações de desigualdade, brota de um coração que se fecha sobre os seus próprios interesses, deixando-se vencer pelo individualismo.

Podemos encontrar este diagnóstico certo do momento atual que estamos a viver nas palavras escritas pelo Papa Francisco no nº 2 da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Face a este enorme desafio continua o Papa, escrevendo agora no nº 10, a proposta é viver com intensidade a partir do dom, da gratuidade e do serviço. De um modo ou de outro, todos somos capazes de intuir como no comodismo e no isolamento a vida acaba por se enfraquecer, enquanto se fortalece na dinâmica da doação. De facto, aqueles que mais vivem a vida com intensidade são os que ousam deixar a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar vida aos demais.

O momento histórico que estamos a viver, traz consigo uma mudança paradigmática, que vai deixando claro como o caminho a percorrer passa pela solidariedade e pelo compromisso com o bem-comum e não simplesmente pela procura do bem de cada um e de cada grupo por si.

Neste âmbito é fácil perceber a enorme importância da missão que a escola é chamada a desempenhar. Já não se trata simplesmente de transmitir conhecimentos, por mais importantes que estes sejam, trata-se de educar e preparar as novas gerações para os desafios comuns que todos temos de enfrentar.

Conhecedora das suas responsabilidades a este nível, a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, em parceria com o Secretariado Diocesano do Ensino Religioso do Patriarcado de Lisboa, pretende levar a cabo uma Ação de Formação contínua para os professores de EMRC, de modo a identificar os desafios que, neste âmbito, se levantam à escola e à disciplina, e a desenvolver a reflexão e as práticas que, de uma maneira adequada, possam ser resposta a esses mesmos desafios

A ação integra-se, deste modo, no Plano de Atividades e Projetos de Formação da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa no sentido em que visa o aprofundar de conhecimentos e o desenvolvimento de competências no domínio da formação de docentes de EMRC, tal como se propõe esta Faculdade.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

- Professores de Educação Moral e Religiosa Católica (Grupo 290)

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexatidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivos da formação:

- Refletir acerca da missão da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica como contributo para a realização da tarefa educativa da escola;
- Destacar referências fundamentais, no contexto da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, para o desenvolvimento do ensino e gestão do Programa de EMRC;
- Identificar os principais desafios que se levantam à disciplina de EMRC no contexto atual, tendo em especial atenção a interpelação de chegar às ‘periferias geográficas e existenciais’;
- Desenvolver atividades de planificação no contexto do programa de EMRC, tendo em conta os objetivos da disciplina;
- Promover a inovação pedagógica na lecionação da disciplina de EMRC, mediante a elaboração de recursos pedagógicos;
- Fortalecer o sentido de pertença e de comunhão com a Igreja por parte dos professores de Educação Moral e Religiosa Católica.

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

EMRC – Educação e Missão

10/01/2015

Duração total dos trabalhos: 9:00h

<i>Hora</i>	<i>Tipo de evento</i>	<i>Temática</i>	<i>Formador</i>
09:00 (2h)	Sessão de formação	<i>Mudanças culturais e sociais</i> <i>Um olhar</i>	Paulo Malícia
11:00 (2h)	Sessão de formação	<i>Mudanças culturais e religiosas</i> <i>Um olhar</i>	Juan Ambrosio
13:00	Almoço		
14.30 (2h)	Sessão de formação	Periferias geográficas e existenciais Um discernimento	Fernando Moita
16:30 (2h)	Workshop	<i>Mudanças culturais, sociais e religiosas</i> Periferias geográficas e existenciais Desafios à escola, à educação.	Fernando Moita Juan Ambrosio Paulo Malícia
18:30 (1h)	Seminário de Acompanhamento	<i>Indicações metodológicas para a realização dos trabalhos.</i> <i>Elaboração de um primeiro esboço de Sinopse do trabalho por parte dos participantes</i>	Fernando Moita Juan Ambrosio Paulo Malícia

07/03/2015

Duração total dos trabalhos: 9:00 h

<i>Hora</i>	<i>Tipo de evento</i>	<i>Temática</i>	<i>Formador</i>
09:00 (2h)	Sessão de formação	<i>Mudanças culturais, sociais e religiosas</i> <i>Periferias geográficas e existenciais</i> <i>Desafios à EMRC</i>	Juan Ambrosio
11:00 (2h)	Sessão de formação	<i>A disciplina de EMRC</i> <i>No Patriarcado de Lisboa</i>	Paulo Malícia
13.00	Almoço		
14:30 (2h)	Sessão de formação	<i>A disciplina de EMRC</i> <i>A nível nacional</i>	Fernando Moita
16:30 (2h)	Workshop	Elaboração dos Projetos de Trabalho	Fernando Moita Juan Ambrosio Paulo Malícia
18:30 (1h)	Seminário	Conclusões Gerais e avaliação das Sessões	Fernando Moita Juan Ambrosio Paulo Malícia

27 de março de 2015 – 19h30 (3h) – Seminário de Acompanhamento da realização dos trabalhos

18 de abril de 2015 – 09h00 (4h) – Apresentação e defesa dos trabalhos

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Todos os formandos deverão frequentar a Ação de Formação nos termos da Lei:

- Sessões presenciais com apresentações teóricas e trabalhos práticos.
- Realização de trabalho de campo nas escolas.
- Sessão presencial – Seminário de Acompanhamento dos Trabalhos.
- Sessão presencial final com apresentações práticas.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO

Todos os formandos frequentarão obrigatoriamente, nos termos da Lei:

- As sessões de formação presenciais e desenvolverão um trabalho de campo nas escolas.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Deverá ser tido em consideração o cumprimento dos seguintes requisitos por parte dos formandos:

1. Assiduidade: Assistir à totalidade dos momentos de formação.
2. Produção de um trabalho escrito, de acordo com os critérios definidos para esse efeito.
3. Obter uma classificação mínima de 5 valores numa escala de 0 a 10, na avaliação da frequência e do cumprimento das tarefas referidas no número anterior, sendo que às diferentes classificações correspondem as seguintes menções: “Excelente” – de 9 a 10 valores; “Muito Bom” – de 8 a 8,9 valores; “Bom” – de 6,5 a 7,9 valores; “Regular” – de 5 a 6,4; “Insuficiente” – de 1 a 4,9 valores. A classificação correspondente a “Insuficiente” dará apenas direito a um certificado de presença nesta ação de formação.

Critérios para a elaboração do trabalho.

O trabalho deverá conter três partes:

1. Identificação de periferias humanas e existenciais na zona da escola.
2. Reflexão e discernimento sobre a situação.
3. Planificação e realização de uma atividade com a turma no contexto da comunidade educativa.

Notas:

1. A UL que sirva de enquadramento à reflexão e ação é da livre escolha do formando.
2. A versão definitiva do trabalho deverá ser entregue até ao dia 1 de abril de 2015.
3. A avaliação dos formandos será feita por um júri designado pela entidade formadora (Faculdade de Teologia, UCP de Lisboa).
4. Os resultados serão divulgados até ao dia 30 de abril de 2015.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

A ação será avaliada através de um inquérito, de entrega obrigatória para todos os formandos, e que identifique o seu grau de satisfação relativamente aos temas das conferências, à pertinência e qualidade dos conteúdos apresentados, à forma como os conteúdos foram veiculados e à sua relação com os objetivos da ação.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Fontes Básicas e Magistério da Igreja

- Programa de Educação Moral e Religiosa Católica, edição de 2014
- FRANCISCO Papa. Exortação Apostólica . *Evangelii Gaudium* (2014)

Bibliografia Geral

AAVV, *Crer e pertencer: A sociedade portuguesa no início do séc XXI*, in *Didaskalia*, fasc 1 e 2 (2013)

Eduardo Duque, *Mudanças culturais, mudanças sociais. Perfis e tendências da religiosidade em Portugal numa perspectiva comparada*, Edições Húmus, Universidade do Minho, Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2014.

Joel Portella Amado; Leonardo Agostini Fernandes (Orgs.) *Evangelii Gaudium em questão. Aspectos bíblicos, teológicos e pastorais*, Editora PUC – Paulinas, Rio de Janeiro – S. Paulo 2014.

Lluís Duch Alvarez, *La religión el el siglo XXI*, Siruela, 2013.

Lluís Duch Alvarez, *Religión y política*, Fragmenta Editorial, 2014.

Sergio Bastianel, *Moralidade pessoal na história. Temas de ética social*, Editora Caritas Portuguesa, Lisboa 2013.

Será disponibilizada bibliografia suplementar nas datas da realização da ação de formação